

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Souza, Camila Maria de
Marques, Juliana Freitas¹
Barbosa, Nirliane Ribeiro

INTRODUÇÃO: O processo de parturição significa respeitar a feminilidade da parturiente, garantindo liberdade de expressão, segurança e ânimo durante todo o momento do trabalho e parto (CAUS, et al, 2012). Nesse contexto, considera-se que o cuidado oferecido à parturiente deve estar centrado não apenas em procedimentos e normas técnicas pré-estabelecidas, mas na valorização da individualidade, uma vez que, o ser humano é diferenciado pela própria natureza e possui características específicas, as quais devem ser respeitadas (MACHADO; PRAÇA, 2006). Sendo assim, o parto e o nascimento são momentos em que a atuação da equipe de enfermagem é determinante neste processo, pois o diferencial do modelo de cuidado prestado por esta equipe baseia-se na capacidade de comunicação e apoio, o que favorece a interação efetiva entre parturiente e a equipe (CARON; SILVA, 2002). Destaca-se que a humanização do cuidado é um processo complexo, demorado e amplo, que requer mudanças de comportamento tanto do enfermeiro, como de toda a equipe de enfermagem (BECK, et al, 2007). Nesse sentido, a equipe de enfermagem, por meio de seu saber-fazer, é primordial na implementação das ações que visam à mudança do modelo assistencial medicalizado, pois, por meio do cuidado humanizado, há um reconhecimento e oferta de novas práticas que garantem uma atenção integral à mãe e ao recém-nascido. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de conhecer quais os cuidados realizados pela equipe de enfermagem durante o trabalho de parto, pois esse entendimento possibilitará entender como a enfermagem vem atuando na assistência obstétrica, e, assim, propor uma melhor atenção às parturientes usuárias do serviço, podendo então contribuir para o crescimento e melhoria da prática de enfermagem, no que se refere à humanização do cuidado. **OBJETIVO:** Conhecer quais os cuidados realizados pela equipe de enfermagem durante o trabalho de parto, com enfoque na humanização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa desenvolvido em uma maternidade pública da cidade de Maceió, Alagoas. Os

¹ Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Professora Assistente da Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca. Email: julianaf_marques@hotmail.com

sujeitos da pesquisa foram 15 trabalhadores de enfermagem, sendo seis enfermeiros obstetras e nove técnicos de enfermagem que atuam diretamente com a assistência ao trabalho de parto/parto, selecionados de acordo com a disponibilidade e aceitação em participar da entrevista, excluindo os que estavam afastados por licença no período da pesquisa. A determinação da quantidade de participantes obedeceu ao critério de saturação teórica. Os dados foram coletados por meio da observação livre e da entrevista semiestruturada, durante os meses de novembro e dezembro de 2011. Os dados foram analisados conforme a técnica de análise categorial por temática proposta por Bardin, emergindo as seguintes categorias: *Cuidados que proporcionam acolhimento, segurança e vínculo à parturiente; (In)existência do cuidar humanizado*. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob protocolo nº 006854/2011.

RESULTADOS: Na categoria *Cuidados que proporcionam acolhimento, segurança e vínculo à parturiente* foi revelado a partir do olhar da equipe de enfermagem, que o acolhimento e vínculo estabelecido com a mulher remetem a esta, uma sensação de segurança. Além disso, emergiu dos depoimentos a questão do acompanhante de escolha da parturiente, ser o seu companheiro. Alguns profissionais são favoráveis a essa prática, desde que, na sala de parto haja privacidade para que o pai fique acompanhando todo o processo. Ressalta-se que o companheiro integra um membro da família escolhido pela mulher durante o trabalho de parto, e tal situação contribui para a parturiente se sentir mais confiante, favorecendo, assim, a humanização da assistência. Evidenciou-se que as orientações fornecidas à mulher referentes ao trabalho de parto/parto estão entre os cuidados que proporcionam vínculo, acolhimento e segurança à parturiente. Na categoria *(In)existência do cuidar humanizado*, a satisfação profissional surgiu como elemento importante para o desenvolvimento de um cuidado humanizado. Compreende-se que o profissional de saúde que possui condições de trabalho adequadas para o desempenho de suas atividades, sente-se reconhecido e valorizado, refletindo no atendimento oferecido à mulher, priorizando um cuidado mais humanizado. Os sujeitos evidenciaram em seus relatos, práticas que estimulam o fortalecimento do vínculo mãe-filho e o aleitamento humano. Tal fato foi visualizado durante a observação livre, em foi possível acompanhar a evolução de alguns partos, em que o contato precoce entre mãe-filho foi incentivado. Entretanto, alguns depoimentos revelaram que o cuidado humanizado não se configura em sua totalidade, seja por dificuldades inerentes ao próprio serviço ou por atitudes particulares de alguns profissionais que não compartilham e não apoiam a ideia da humanização. Foi possível perceber ainda que a deficiência estrutural, a falta de incentivo à atualização/qualificação profissional e ausência de educação continuada na instituição se constitui em barreiras ao cuidado humanizado.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, percebe-se que a equipe de enfermagem tem papel importante no cuidado à mulher no processo de parturição, desenvolvendo ações que proporcionam a segurança da mulher e a garantia de acolhimento e vínculo, dispositivos importantes na condução da integralidade da atenção. Entretanto, existem barreiras no serviço que limitam a realização do cuidado humanizado. A divulgação dos resultados desta pesquisa poderá subsidiar novos estudos e direcionar o cuidado de enfermagem obstétrica, trazendo contribuições para os profissionais de saúde como também para a comunidade acadêmica.

DESCRITORES: Equipe de Enfermagem; Parto Humanizado; Cuidado Perinatal.

REFERÊNCIAS:

CAUS, E.C.M. et al. O processo de parir assistido pela enfermeira obstétrica no contexto hospitalar: significados para as parturientes. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, mar. 2012.

BECK, C.L.C. et al. A humanização na perspectiva dos trabalhadores de enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 16, n. 3, set. 2007.

CARON O.A.F.; SILVA I.A. Parturiente e equipe obstétrica: a difícil arte da comunicação. **Rev. Latino-am Enfermagem**, v. 10, n.4, p. 485-492, 2002.

MACHADO, N.X.S.; PRAÇA, N.S. Centro de parto normal e assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. **Rev. Esc. Enferm USP**, v. 40, n. 2, p. 274-279, 2008.